



**Semana de 09 a 20 de agosto de 2021.**

Unidade escolar: EMEF Prof. <sup>a</sup> Marleciene Priscila Presta Bonfim	
Componente curricular: História	
Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos	
Aluno (a):	Série: 9º ano

**Texto: O conturbado início da República brasileira.**

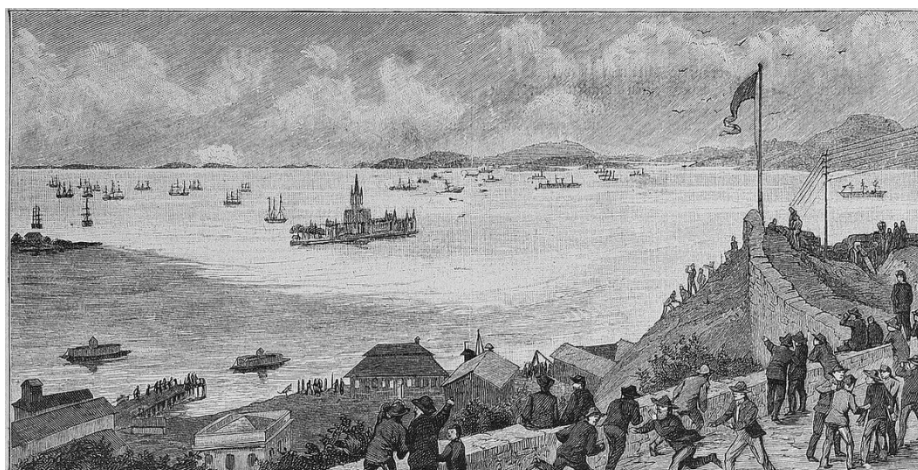
O golpe militar que derrubou a Monarquia no Brasil em 15 de novembro de 1889 foi pacífico e comemorado em muitas cidades. Instalada a República, os grupos que a apoiaram dividiram-se, por terem ideias e interesses diferentes em relação ao novo regime. O marechal Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório de 1889 a 1891 e depois presidente da República, mostrou-se autoritário e logo se desentendeu com seus ministros e com o Congresso.

Para piorar a situação, uma crise econômica e financeira gerada pelo programa de Rui Barbosa, ministro da Fazenda, começava a se agravar. Disposto a industrializar rapidamente o país, Rui Barbosa autorizara a emissão de papel-moeda e o empréstimo aos interessados em abrir empresas em diferentes ramos. Mas a facilidade na obtenção de dinheiro fez surgir empresas-fantasma, que só existiam no papel e nada produziam. Em meados de 1890, o descontrole financeiro era total, provocando alta do custo de vida, inflação e falências. A crise, conhecida como "Encilhamento", aumentou o descontentamento da população contra o governo.

Em janeiro de 1891, todo o ministério pediu demissão. Em fevereiro, Deodoro foi formalmente eleito presidente. Criticado por setores militares e civis e buscando retomar o controle do poder, ordenou o fechamento do Congresso e decretou o estado de sítio na capital e em Niterói. A medida provocou a reação de oficiais da Marinha e do Exército, que se levantaram contra o governo. Diante da possibilidade de uma guerra civil, Deodoro renunciou em novembro de 1891.

O vice-presidente, marechal Floriano Peixoto, assumiu a Presidência e agiu com severidade para controlar a situação: prendeu e deportou militares rebeldes, destituiu governadores, tabelou preços entre outros. Apesar de as medidas agradarem a uma parte das elites e das classes médias urbanas, não evitaram a eclosão da Revolta da Armada (Rio de Janeiro, 1893-1894) e da Revolução Federalista (Rio Grande do Sul, 1893-1895). A violência dessas rebeliões, que pretendiam depor Floriano, deixou cerca de 10 mil mortos.

DOMINGUES, Joelza E. *História em documento: imagem e texto*. 9º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012, p. 14.



Revolta da Armada

**Atividade 1**, dias de 09 a 13 de agosto de 2021:

- 1) Como o governo de Deodoro da Fonseca tentou resolver a crise econômica?
- 2) Quais ações foram tomadas pelo então presidente Floriano Peixoto, assim que assume o poder?

---

**Atividade 2**, dias de 16 a 20 de agosto de 2021:

Para todas as questões assinale apenas uma alternativa:

- 1) No dia 15 de novembro comemora-se o (a):
  - a) independência do Brasil
  - b) dia do índio
  - c) dia da consciência negra
  - d) proclamação da República
- 2) Deodoro da Fonseca foi eleito presidente em:
  - a) 1889
  - b) 1890
  - c) 1891
  - d) 1893
- 3) Rui Barbosa foi responsável por:
  - a) criar empresas fantasmas
  - b) autorizar empréstimos a empreendedores
  - c) dificultar abertura de empresas
  - d) fechar o Congresso
- 4) O presidente Marechal Floriano Peixoto:
  - a) retirou do cargo governadores
  - b) agradou a classe trabalhadora
  - c) foi sucessor de Rui Barbosa
  - d) foi responsável em proclamar a República
- 5) O governo de Deodoro da Fonseca:
  - a) foi o segundo da República
  - b) foi relativamente calmo
  - c) resolveu a crise financeira
  - d) mostrou-se autoritário

---

**BIBLIOGRAFIA**

DOMINGUES, Joelza E. *História em documento: imagem e texto*, 9º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012.

Revolta da Armada (imagem). Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolta\\_da\\_Armada](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolta_da_Armada) (acesso 30/07/2021)

**Obs.:** Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.